



## NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO EXERCÍCIO DE 2017

### A) INFORMAÇÕES GERAIS:

<b>Nome da entidade:</b> Prefeitura Municipal de Itapetim
<b>CNPJ:</b> 11.358.157/0001-00
<b>Domicílio da entidade:</b> Rua Major Cláudio Leite, s/n - Centro – Itapetim – PE – Cep: 56700-000 – Tel: (87) 3853-1374
<b>Natureza das operações e principais atividades da entidade:</b> A Prefeitura Municipal de Itapetim, concedida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal a “administração pública geral”. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal Nº 351/2016 de 07 de Novembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).
<b>Dados do Gestor:</b> <b>Nome:</b> Adelmo Alves de Moura – <b>Cargo:</b> Prefeito – <b>Período de Gestão:</b> 01/01/2017 à 31/12/2020.
<b>Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:</b> Nome: Emerson Fernandes da S. Siqueira. CRC-PB 5998/O-6. E-mail: <a href="mailto:emerson-siqueira@uol.com.br">emerson-siqueira@uol.com.br</a>

### B) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

<b>b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:</b> Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
<b>b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:</b> Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos



arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

**b.3.Bases de mensuração utilizadas:**

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/64 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.

**b.4.Novas normas e políticas contábeis alteradas:**

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.

**b.5.Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:**

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

**C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

**c.1.Resultados da Receita Orçamentária:**

A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 42.500.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 35.827.151,49, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 6.672.848,51. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 84,00%.

**c.2.Resultados da Despesa Orçamentária:**

A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 42.500.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 34.682.814,76, o liquidado R\$ 34.609.691,78 e o pago R\$ 33.679.760,02. A economia orçamentária foi de R\$ 1.217.459,71. O coeficiente de execução foi de 81,60%.

**c.3.Resultados da Execução Orçamentária:**

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 35.827.151,49), com as despesas empenhadas (R\$ 34.682.814,76) houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.144.336,73. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.



**c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):**

Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 65.138,60

**c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):**

Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores a 2016 totalizaram R\$ 0,00, e inscritos em 2016 R\$ 536.291,02. Desse montante foram pagos R\$ 309.891,50 e cancelados R\$ 161.260,92, restando saldo a pagar de R\$ 65.138,60.

**c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:**

A entidade mantém controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente.

**c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:**

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de Superávit Financeiro. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.

**c.8 Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias:**

As receitas intra-orçamentárias já estão devidamente detalhadas no quadro principal deste Balanço Orçamentário conforme Grupo III – Receitas Correntes Intra-orçamentárias.

**c.9 Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:**

As despesas intra-orçamentárias também estão devidamente detalhadas no quadro principal e são identificadas pelo elemento “31.91.13-Contribuições Patronais (19)(I)” no item **DESPESAS CORRENTES (XI)**, e pelo elemento de despesa “46.91.71-Principal da Dívida Contratual Resgatado” no item **DESPESA DE CAPITAL (XII)**.

**c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):**

Estado de Pernambuco	Prefeitura Municipal de Itapetim
Poder Executivo	Lei de Nº Criada em
	C.N.P.J.: 11.358.157/0001-00
	RUA MAJOR CLAUDIO LEITE
	ENCERRAMENTO 2017
	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP
	ANEXO 12 - Balanço Orçamentário
Demonstrativo - Parcial	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j) = (f-g)
Despesas Correntes	33.728.900,00	37.873.034,00	31.391.079,69	31.317.956,71	30.726.614,22	6.481.954,31
Pessoal e Encargos Sociais	19.388.000,00	20.407.703,58	18.340.155,79	18.319.554,19	18.241.151,54	2.067.547,79
Juros e Encargos da Dívida	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Outras Despesas Correntes	14.290.900,00	17.415.330,42	13.050.923,90	12.998.402,52	12.485.462,68	4.364.406,52
Despesas de Capital	8.216.500,00	5.155.245,00	3.291.735,07	3.291.735,07	2.953.145,80	1.863.509,93
Investimentos	7.716.500,00	4.449.562,00	2.692.058,34	2.692.058,34	2.359.065,53	1.757.503,66
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	500.000,00	705.683,00	599.676,73	599.676,73	594.080,27	106.006,27
Reserva de Contingencia	554.600,00	54.600,00	0,00	0,00	0,00	54.600,00
Reserva de Contingencia	554.600,00	54.600,00	0,00	0,00	0,00	54.600,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>42.500.000,00</b>	<b>43.082.879,00</b>	<b>34.682.814,76</b>	<b>34.609.691,78</b>	<b>33.679.760,02</b>	<b>8.400.064,24</b>

**c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:**

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

**c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:**



As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 1.028.490,33. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

#### D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<b>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:</b> Não se aplica a este demonstrativo.
<b>d.2. Divulgações não financeiras:</b> Não se aplica a este demonstrativo.
<b>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:</b> Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
<b>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:</b> Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.
<b>4.5. Entidades Consolidadas neste Balanço</b> Estão consolidados neste Balanço todas as Unidades Gestoras do Município: A Prefeitura com suas diversas secretarias, O Fundo Municipal de Saúde e o Fundo de Previdência do Município de Itapetim, a Câmara Municipal de Vereadores de Itapetim até o fechamento desta prestação de contas não havia enviado demonstrativos para consolidação.

Itapetim(PE), Março de 2018

**Adelmo Alves de Moura**  
Cargo: Prefeito

**Emerson Fernandes da S. Siqueira**  
Contador  
CRC PB Nº 5998/O-6